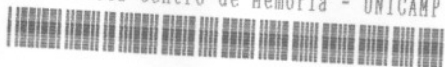


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE016065

NUNES, João. Pub Red Lion faz 20 anos: indiferente aos modismos do mercado, bar mantém clientela oferecendo boa música e atendimento de qualidade. Diário do Povo, Campinas, 19 ago., 2000.



Red Lion, um pub inglês em Campinas, completa 20 anos amanhã. É um caso raro na cidade e, por isso, os três sócios da casa – Heitor Matos, Valentim Bistafa e José Roberto Castanho – estão preparando uma festa “aos amigos e clientes”. Segundo Matos, não vai ser nada especial. Aos convidados – os convites foram distribuídos durante a semana na casa –, será servido chope e bolo. Quem não tem convite, paga o preço habitual dos domingos.

No palco, uma canja reunirá os cantores que costumam se apresentar na casa, como Jorge Araújo, Clóvis Pereira, Vanderlei e Marcos César. O segredo de tantos anos do Red Lion tem uma explicação simples para Heitor Matos: além do atendimento e do preço, a casa atende o público de meia-idade, “gente madura que sabe exatamente o que quer”. Para ele, esse público “não é cigano”. O Red Lion, confirma Matos, também não embarcou em uma moda, o que acontece com a maioria das casas. “Quando a moda acaba, as casas fecham a porta”.

Outro dado importante para manter o Red Lion aberto é o fato de manter música ao vivo de terça a domingo, “sempre com música de qualidade”. Além disso, diz ele, se o cliente prefere a happy hour, o bar tem, se quer jantar às 4 da manhã, a cozinha está aberta.

Para manter o público fiel, o Red Lion não mudou em nada desde que foi aberto em agosto de 1980. “Nós pintamos a casa, envernizamos o balcão, trocamos o piso, mas mantivemos com as mesmas cores e com igual decoração”, afirma Matos. Outro ponto fundamental é a parceria na sociedade.

Castanho entrou há cerca de nove anos, mas Matos e Bistafa estão juntos desde o começo. “Foi uma parceria que funcionou; nós gostamos do trabalho e do que fazemos”, atesta Matos.

História

O Red Lion nasceu quando um dos antigos sócios, que havia trabalhado em Londres, sugeriu abrir um pub na cidade. “Até o nome do similar inglês foi mantido, além da decoração, o funcionamento e os detalhes similares ao pub inglês”. Segundo Matos, o Red Lion é, hoje, uma das mais antigas casas do gênero na região.

Em 20 anos, os sócios da casa acumularam muitas amizades com gente famosa que passou pelo bar, como Dick Farney, Nelson Ayres e os membros do Zimbo Trio. Elba Ramalho, conta Matos, lançou seu primeiro CD no Red Lion. “Talvez ela nem se lembre disso”, diz Matos. “A Débora Duarte costuma até ligar pra gente para fazer reservas”, diz. Além disso, muitos artistas de teatro, como Antônio Fagundes, que se apresentam na cidade, dão um pulo no bar. Da mesma forma, hotéis da cidade recomendam o Red Lion aos seus hóspedes quando estes pedem sugestões.

Confiança

Os clientes, garante Matos, são fiéis. “Mesmo com compromissos posteriores, muitas gente costuma passar no Red Lion e tomar uma bebida antes”. Segundo ele, as pessoas confiam no que tomam e essa confiança só foi adquirida ao longo do tempo. Esses clientes de carteira até mudaram o nome da casa e o deixaram mais familiar, típico de quem mantém intimidade com alguém muito querido. Para eles, o Red Lion é simplesmente o “Red”.



Fachada e parte interna do Pub Red Lion: aniversário será comemorado amanhã, com uma festa reunindo os clientes da casa e músicos que têm tocado no local ao longo desses 20 anos de atividades